

PARÂMETROS ERITROCITÁRIOS DO HÍBRIDO TAMBACU (*Colossoma macropomum* x *Piaractus mesopotamicus*) CULTIVADO EM PISCICULTURA DE MACAPÁ, ESTADO DO AMAPÁ

Jamile S. Santos¹; Anderson G. Costa^{1,2}; Daniel Montagner^{1,2}; Eliane T. Oba¹ & Marcos Tavares-Dias^{1,3}

¹. Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600 cep 68903-419, Macapá, AP. eliane@cpafap.embrapa.br

A aquicultura é o sistema de produção que mais cresce no cenário internacional, sendo que no Brasil a consolidação desta atividade é favorecida por diversas características, como disponibilidade de recursos hídricos e clima propício, como ocorre no Estado do Amapá. Em 2007, a produção nacional do híbrido tambacu foi de 10.854 t; no Amapá esta é a terceira espécie mais cultivada, entretanto com produção de apenas 35 t. O presente estudo descreve os parâmetros eritrocitários de 10 espécimes de tambacu cultivados em uma piscicultura de Macapá (AP) (N 0° 05' 02,0" e W 05° 02' 44,2"). De cada peixe foi obtida uma amostra de sangue (seringas com EDTA 10%) seguindo métodos de análise recomendados na literatura, a fim de determinar hematócrito, concentração de hemoglobina, número de eritrócitos, volume corpuscular médio (VCM) e concentração da hemoglobina corpuscular média (CHCM). Os peixes com peso médio de $974,64 \pm 191,14$ (763,0-1330,0 g) e comprimento total médio de $36,64 \pm 2,73$ (33,0-41,0 cm) apresentaram hematócrito variando de 27,0-36,0 ($31,82 \pm 2,71$ %), concentração de hemoglobina de 5,11-9,05 ($7,52 \pm 1,36$ g dL⁻¹), número de eritrócitos de 1,01-1,76 ($1,31 \pm 0,21 \times 10^6$ μ L⁻¹), VCM de 181,82-304,35 ($248,15 \pm 44,77$ fL) e CHCM de 15,97-26,62 ($23,61 \pm 3,75$ g g dL⁻¹). Os resultados obtidos darão subsídio para novos estudos, que poderão auxiliar na expansão da produção deste híbrido na região Norte.

Apoio: CNPq

² Bolsista CNPq

³ Bolsista PQ-CNPq